

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO EM TURMAS DE CORREÇÃO DE FLUXO

Dra. Diana Carvalho de Carvalho

Dra. Dóris Furini

Mônica Santini de Oliveira Doki

Raphael Sansonetti Valverde

Palavras Chave: Estágio em psicologia Escolar. Formação de professores. Planejamento.

Neste trabalho relatamos a experiência de estágio desenvolvido na ênfase em Psicologia Educacional e Escolar, do curso de Psicologia da UFSC, em articulação com o Projeto de Iniciação a Docência (PIBID Psicologia), realizado na Escola de Educação Básica – Professor Aníbal Nunes Pires do município de Florianópolis (Escola Estadual). O foco do trabalho foi a participação nas reuniões de planejamento buscando contribuir com formas outras de ensinar os conteúdos para que estes sejam mais significativos para os alunos e o acompanhamento e intervenção junto a duas turmas de Correção de Fluxo, criadas no ano de 2012 com base nas Políticas de Educação do governo do estado de Santa Catarina, para correção de distorção idade-série. Foram objetivos do estágio: fortalecer e aprofundar as relações entre a escola pública e a universidade mediante projetos de cooperação que busquem aprimorar a qualidade do ensino; conhecer as motivações e os significados atribuídos pelos alunos a vivência escolar; problematizar o conceito de bullying, objetivando potencializar as turmas a elaborarem formas mais saudáveis de relacionamento grupal; entender a importância da ciência e a relação desta com o cotidiano de forma a auxiliar na ressignificação das vivências da escola e dos estudos. As principais atividades desenvolvidas foram: observação nas turmas para conhecimento da dinâmica de funcionamento destas; articulação de um espaço de formação para os professores que assumiram estas turmas, ministrado pela professora supervisora deste estágio; acompanhamento e participação nas reuniões semanais de Planejamento e realização de planejamento para as intervenções. As atividades realizadas por estagiários e professores foram norteadas por temas bimestrais definidos pelos professores nas reuniões de planejamento, levando em conta os interesses dos alunos identificados pelos estagiários nas atividades desenvolvidas. Os temas norteadores foram: **Porque frequentar a escola?** (segundo bimestre); **Bullying** (terceiro bimestre); **A ciência no cotidiano** (quarto bimestre). Entre as atividades realizadas cabe destacar a visita ao Planetário, ao Parque da Ciência e a SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC. Ter garantido o espaço de

planejamento coletivo se mostrou como uma estratégia eficiente orientando e organizando as ações conjuntas, entre os professores das diferentes disciplinas e os estagiários. A avaliação positiva deste espaço coletivo de planejamento é confrontada com a inexistência de condições de trabalho que permitam a efetivação desta possibilidade na maioria das escolas. As atividades realizadas proporcionaram: maior conhecimento professor/aluno e aluno/aluno; reflexões sobre a função e o significado da escola; estabelecimento de relações por parte dos alunos entre os conhecimentos científicos e as atividades do cotidiano. Em relação a formação dos estagiários, este estágio contribuiu para maior aproximação dos conhecimentos acadêmicos com a prática da profissão, bem como experienciar o papel de psicólogo escolar na discussão das atividade de ensino junto aos professores.